

Resumo Executivo

Semanal 13



Publicado em 03 de abril

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: FEIJÃO

A oferta deverá continuar boa, principalmente de mercadoria com padrão comercial nota 8,0 para baixo. Com isso, provavelmente o mercado continuará apresentando oscilações positivas/negativas de preços, de acordo com as quantidades ofertadas e as respectivas demandas, vez que grande parte dos compradores está sem estoques regulares e a entrada da mercadoria proveniente da colheita da 2ª safra ocorrerá somente a partir do final de abril.



CARNE BOVINA

Com o fim do embargo, o boi gordo apresentou aumento de 1,6% em relação à semana anterior, com os frigoríficos voltando às compras. Contudo, os cortes traseiros tiveram uma redução de 3,5%. Já os dianteiros, com maior demanda, tiveram um aumento de 3,3%. A retomada das exportações com destino ao mercado chinês motivou o mercado, cujas negociações de animais padrão China se aproximam dos R\$300/@ em diversas localidades.



MILHO

Colheita da 1a Safra já atinge 47,6% e a semeadura da 2a Safra está próxima de ser concluída, com 96,3% da área já plantada. Em meio a perspectiva de safra recorde de milho e do restrito espaço de armazenamento do produto, preços têm operado com viés de baixa.



SOJA

Departamento de Agricultura dos Estados Unidos estima área de soja menor que o esperado pelo mercado e preços de soja em Chicago voltam a subir. Preços nacionais continuam em baixa motivado pelos prêmios negativos e dólar em baixa, mas devem subir na próxima semana, caso os preços internacionais se mantenham elevados.



TRIGO

A pressão sazonal da maior safra já colhida no país está próxima de encerrar. A chegada da entressafra e a pouca disponibilidade de trigo argentino e paranaense devem inverter a tendência de baixa observada nos últimos meses. Tendência de alta no médio prazo.

Preço Recebido pelo Produtor – 27/03/23 a 31/03/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	157,50	0,00%	-4,55%
	MT	15 KG	82,60	148,83	-1,98%	-12,54%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	83,94	-0,36%	-6,68%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.022,21	-2,69%	7,13%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	594,48	0,64%	-10,98%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	432,51	14,30%	9,26%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	273,54	1,48%	1,37%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	47,46	3,33%	12,62%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,92	0,34%	10,19%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	1032,48	1,43%	-11,75%
	BA	T	336,94	934,93	0,36%	-3,72%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	256,94	0,54%	14,20%
	PR	60 KG	55,20	69,46	-3,07%	-10,25%
MILHO	MT	60 KG	43,26	58,11	-2,70%	-10,27%
	BA	60 KG	53,13	72,14	0,92%	5,25%
SOJA	BA	60 KG	96,71	141,15	-1,51%	-16,23%
	MT	60 KG	96,71	130,55	-4,50%	-20,01%
	RS	60 KG	96,71	146,61	-2,63%	-15,21%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	84,04	-1,83%	-10,69%
	RS	60 KG	79,17	78,43	0,27%	-0,58%
FRANGO	PR	KG	-	4,92	0,00%	-3,58%
BOI	MT	15 KG	-	249,17	2,05%	-1,17%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,61	1,08%	0,18%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 0,90%
- Dólar Abril: R\$ 5,22
- IPCA Abril: 0,59%
- WTI: US\$ 80,33 (+6,16%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 20,09 Saldo acumulado
M: US\$ 2,87 no ano: US\$ 17,22

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 31/03
Petróleo: WTI – Venc. Mai-2023 – em 03/04 às 13h:46min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Fev/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 03/04/23



Demais Produtos



AÇÚCAR

Semana de muitas oscilações nos preços do açúcar, que iniciaram em baixa e aumentaram gradativamente, fechando a sexta-feira com alta de aproximadamente 0,8%, em relação ao mês anterior. Provavelmente, o cenário foi influenciado pela restrição de oferta nesse final da safra 22/23, tendo em vista a redução do desempenho da safra em outros países produtores.



ALGODÃO

Apesar da recuperação semanal dos preços na Bolsa de NY, a cotação do contrato futuro de último vencimento ainda apresenta uma desvalorização acumulada em março de 1,5%. Ademais, a fraca demanda interna e externa pela fibra e a elevação do produto disponibilizado pelo produtor para comercialização tem refletido em preços nacionais com viés de baixa.



ARROZ

Em meio ao enfraquecimento do dólar, da menor demanda e do avanço da colheita (que já atinge 50,7% da área plantada), preços apresentaram leve desvalorização na semana, porém a perspectiva segue de preços mais elevados ao longo de 2023, em razão da projeção de menor oferta nacional.



CAFÉ

Os preços do café Arábica apresentam tendência de leve recuo neste mês de abril, influenciados pela aproximação da colheita da safra 2023 e das condições climáticas favoráveis ao aumento da produção. As cotações do Conilon estão mais firmes devido à perspectiva de queda da produtividade no Espírito Santo e à preocupação com a oferta no Vietnã.



CARNE DE FRANGO

A demanda enfraquecida, típico de final de mês, pressiona os preços do frango vivo que registraram queda de 2% em SP, comparativamente à semana anterior. No atacado, o frango congelado se manteve com preços estáveis. Já o frango resfriado apresentou uma redução de 2,4% em relação à semana anterior. A expectativa é com a retomada do movimento de alta dos preços com a entrada dos salários no decorrer da primeira quinzena de abril. Vigilância sanitária em estado de alerta em função da gripe aviária em países vizinhos. As exportações se mantêm firmes.



CARNE SUÍNA

O mercado de carne suína encerrou a semana registrando novamente queda de preços, tanto no atacado quanto para o suíno vivo. A demanda enfraquecida levou os frigoríficos a reduzir as compras de suínos vivos. Relatos de novos focos de Peste Suína Africana (PSA) em território chinês voltam a preocupar países asiáticos. Em relação a exportação, seguem com desempenho superior ao de 2022. Expectativa de melhora de preços com a entrada dos salários no início de abril.



ETANOL

A semana foi de recuperação para os preços do etanol que, após consecutivas reduções, voltaram ao patamar do início do mês. O cenário é incerto e as oscilações nos preços têm acompanhado as variações na política de impostos no país e as questões relacionadas a oferta de matéria-prima, especialmente neste final de safra.



LEITE

Preços dos lácteos continuaram estáveis na última semana no campo, assim como no varejo e atacado. Pressões baixistas nesses dois últimos segmentos vêm dificultando repasses de preços, reflexo de uma macroeconomia fragilizada. Com preços dos grãos em tendência de queda ao longo dos últimos meses, os custos de produção também estão ligeiramente menores. Por fim, o período de queda sazonal na produção se aproxima, o que tende a manter as importações elevadas e sustentar os preços no campo.



MANDIOCA

Raiz: Em razão da melhora nas condições climáticas e o consequente avanço da colheita, a oferta de raízes tem aumentado levando os preços a diminuírem. Diante da maior oferta, a quantidade processada cresceu e os produtores seguem priorizando a colheita, tendo em vista a melhora no teor de amido das raízes.

Farinha: A movimentação do mercado também esteve reduzida para a farinha, já que são esperadas novas reduções nos preços. Com os preços em queda e o mercado apresentando maior lentidão, as farinheiras reduziram a moagem e a produção.

Fécula: Diante da melhora na oferta de matéria-prima, a produção de fécula cresceu, o que aliado a baixa demanda pelo produto levou a uma nova redução nos preços. O mercado seguiu com movimentação reduzida, diante das expectativas de novas reduções nos preços.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário